



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

O petróleo de Lobato e o maior progresso da Baía

**(IMPROVISO AGRADECENDO O BAN-
QUETE OFERECIDO NO PALÁCIO DA
ACLAMAÇÃO, EM SALVADOR, PELO IN-
TERVENTOR DO ESTADO, A 20 DE OUTU-
BRO DE 1940)**

SUMÁRIO

A fé nos destinos do Brasil, a confiança no Govêrno e no novo regime, sentida através da viagem ao Norte — Objetivos da ida à Baía — O petróleo de Lobato — A homenagem da Faculdade de Medicina — Grandes estradas de rodagem em construção pelo Govêrno Federal — Núcleo de população laboriosa e pacífica em Canudos — Cinco novas estradas de ferro na Baía — Os esforços do govêrno baiano em prol da economia do Estado — A Baía terra da cultura e da espiritualidade.

Senhores

Tenho ainda nos ouvidos a grata ressonância de todas as vozes que chegaram a mim através desta longa viagem. Senti nelas o eco profundo da fé do nosso povo nos destinos do Brasil, da sua confiança no Governo Nacional e no novo regime. Eram vibrações de sadio civismo da nossa mocidade; eram as forças do trabalho amparadas por uma legislação previdente e que constitue, por isso mesmo, seguro fator de paz social; eram as classes produtoras do país, com o seu profundo instinto de ordem e de equilíbrio econômico. A todas procurei ouvir, a fim de sentir de perto os anseios e as aspirações da alma nacional.

Agora, de regresso, a premência de tempo faz com que me aproxime da Capital da República em dia preficado. Por isso, a minha passagem pela Baía não é, propriamente, uma visita. Aqui vim com dois objetivos principais: ver as instalações para extração do petróleo de Lobato — um dos grandes acontecimentos econômicos do Brasil, e receber a homenagem que me preparava a Faculdade de Medicina. Não me foi possível, como acentuou o Interventor Landulfo Alves, um contacto mais profundo com a Baía. Esse contacto, espero, se verificará breve, quando voltar para mais demoradamente inspecionar as obras que aqui está realizando o Governo Federal, bem como as que se executam por iniciativa da administração estadual. E não são poucas essas obras. O Governo da União constroe, no momento, duas grandes estradas de rodagem, que ligarão a Baía à Capital da República, e a Transnordestina, que percorrerá todo o Nordeste.

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

Ainda agora, visitando a região de Canudos, onde, como sabeis, se desenrolou, ha vários decênios, uma luta sangrenta originada pelo fanatismo e a ignorância, verifiquei que lá existe um núcleo de população laboriosa e pacífica, que me recebeu entre hinos e cantos cívicos, dedicada por completo ao trabalho e cuja produção será bastante beneficiada pela estrada que lhe abrirá comunicação com os portos do litoral.

Nada menos de cinco estradas de ferro estão sendo trabalhadas na Baía: uma em construção, outra em reconstrução e outras, ainda, para entrosar as existentes. Entre essas estradas, basta citar a mais importante, que é a de ligação da Central do Brasil com a linha do São Francisco, e a Afligidos a Burahen. Vários trabalhos de vulto estão sendo realizados, também, pela Inspetoria de Obras, entre êles, a reconstrução de linhas telegráficas.

O govêrno do Estado, por sua parte, desenvolve e leva a têrmo decisivo e louvável esforço no sentido de melhorar a economia baiana, de amparar a instrução e de atender às necessidades da saúde pública.

Tudo isso pretendo ver em breve, para recolher uma impressão pessoal mais direta e segura. Eis porque esta passagem rápida não é ainda a visita que desejava fazer. No entanto, ver a Baía é sempre um prazer. A Baía é a terra da cultura e da espiritualidade. Aqui se plantou a primeira cruz. Aqui se rezou a primeira missa. Aqui se organizou o primeiro Govêrno Geral. A Baía é o berço da nacionalidade. E é com satisfação e ufania que a ela se pode recorrer, sempre, como a uma fonte onde se renovam os mais elevados sentimentos de patriotismo.